



## EVANGELHO

### Domingo IV do Tempo Comum

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Ao chegarem os dias de purificação, segundo a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, para O apresentarem ao Senhor, como está escrito na Lei do Senhor: «Todo o filho primogénito varão será consagrado ao Senhor», e para oferecerem em sacrifício um par de rolas ou duas pombinhas, como se diz na Lei do Senhor. Vivia em Jerusalém um homem chamado Simeão, homem justo e piedoso, que esperava a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava nele. O Espírito Santo revelara-lhe que não morreria antes de ver o Messias do Senhor; e veio ao templo, movido pelo Espírito. Quando os pais de Jesus trouxeram o Menino para cumprirem as prescrições da Lei no que lhes dizia respeito, Simeão recebeu-O em seus braços e bendisse a Deus, exclamando: «Agora, Senhor, segundo a vossa palavra, deixareis ir em paz o vosso servo, porque os meus olhos viram a vossa salvação, que pusestes ao alcance de todos os povos: luz para se revelar às nações e glória de Israel, vosso povo». O pai e a mãe do Menino Jesus estavam admirados com o que d'Ele se dizia. Simeão abençoou-os e disse a Maria, sua Mãe: «Este Menino foi estabelecido para que muitos caiam ou se levantem em Israel e para ser sinal de contradição; – e uma espada trespassará a tua alma – assim se revelarão os pensamentos de todos os corações». Havia também uma profetiza, Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Era de idade muito avançada e tinha vivido casada sete anos após o tempo de donzela e viúva até aos oitenta e quatro. Não se afastava do templo, servindo a Deus noite e dia, com jejuns e orações. Estando presente na mesma ocasião, começou também a louvar a Deus e a falar acerca do Menino a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém. Cumpridas todas as prescrições da Lei do Senhor, voltaram para a Galileia, para a sua cidade de Nazaré. Entretanto, o Menino crescia e tornava-se robusto, enchendo-se de sabedoria. E a graça de Deus estava com Ele. Palavra da salvação.

## MEDITAÇÃO

A “Festa da Apresentação do Senhor” já era celebrada no Oriente no séc. IV. A partir do ano 450, é designada, pelos nossos irmãos do Oriente, como “Festa do Encontro”: “encontro” de Deus com o seu povo, mas também encontro de Maria, José e Jesus com Simeão e Ana, os representantes do Israel fiel, que esperava a salvação de Deus. O “encontro” também é connosco: é o dia para encontrarmos Jesus, a “luz” que ilumina o mundo e as nossas vidas. No Evangelho, Lucas mostra como Jesus, poucos dias após o seu nascimento, entrou no Templo de Jerusalém para concretizar a promessa outrora feita por Deus através do profeta Malaquias. Recebido por Simeão e Ana, representantes do Israel fiel que esperava ansiosamente o Messias de Deus, Jesus é apresentado como “luz para as nações” e “glória de Israel”. Ele traz ao mundo a salvação de Deus.

## Missas

- Domingo (2 de Fevereiro)  
Apresentação de Jesus no Templo. Missa às 11h;
- Terça (4 de Fevereiro)  
Missa às 18h30;
- Quarta (5 de Fevereiro)  
Missa às 18h30;  
Grupo de oração e estudo sobre o evangelho de cada domingo, às 21h. Aberto a todos;
- Quinta (6 de Fevereiro)  
Exposição do Santíssimo às 17h30;  
Missa às 18h30;
- Sexta (7 de Fevereiro)  
Missa às 18h30;  
Preparação para o Crisma, às 21h;
- Sábado (8 de Fevereiro)  
Missa Vespertina às 19h;
- Domingo (9 de Fevereiro)  
Domingo V do Tempo Comum. Missa às 11h;  
CaFé da manhã, todos os domingos, a partir das 9h30 até às 11h e das 12h às 12h30;

# NOTÍCIAS

## Patriarcado agradece os 17 anos de missão episcopal de D. Joaquim Mendes

O Patriarcado de Lisboa vai agradecer o ministério episcopal de D. Joaquim Mendes, atual Bispo Emérito Auxiliar de Lisboa, na Missa do Dia do Consagrado, no próximo Domingo, dia 2 de fevereiro, às 16h00, na Sé Patriarcal.

A celebração de agradecimento pelos 17 anos de serviço na diocese vai ser presidida pelo Patriarca de Lisboa, D. Rui Valério, e tem lugar no Dia Mundial da Vida Consagrada, uma vez que D. Joaquim Augusto da Silva Mendes é membro de uma comunidade de vida consagrada, a Congregação da Sociedade Salesiana de São Francisco de Sales, nome oficial dos Salesianos de Dom Bosco.

Recorde-se que o Papa Francisco aceitou o pedido de renúncia de D. Joaquim Mendes, então Bispo Auxiliar de Lisboa, no passado dia 10 de dezembro de 2024. O atual Bispo Emérito Auxiliar de Lisboa, de 76 anos, tinha apresentado o pedido de renúncia ao Papa no dia 14 de março de 2023, aquando dos seus 75 anos, conforme o Código de Direito Canónico.

O prelado nascido em Castelões de Cepeda, Paredes, na Diocese do Porto, serviu o Patriarcado de Lisboa, como Bispo Auxiliar, durante quase 17 anos, desde março de 2008. A Missa no Dia do Consagrado, na Sé Patriarcal de Lisboa, marca ainda o encerramento da Semana de Oração pela Vida Consagrada 2025 (26 de janeiro a 2 de fevereiro), e vai assinalar também o jubileu dos religiosos da diocese.

### Horários

#### Cartório Paroquial:

• Terça-feira a  
Sábado:  
das 17h. às 19h.

#### Atendimento do

#### Pároco:

• Terça a Sexta-feira:  
das 17h. às 18h.

#### Confissões:

• Terça e Sexta-feira:  
das 18h. às 18.30h.

### LARGO DA IGREJA

2720-296

### AMADORA

TELF.: 21 495 33

61

TM .: 963 956 909

[www.paroquia-reboleira.pt](http://www.paroquia-reboleira.pt)

[paroquia.reboleira@gmail.com](mailto:paroquia.reboleira@gmail.com)

@gmail.com

## EMRC: A Educação Moral e Religiosa Católica é um «contributo inegável e inestimável para uma educação integral e humanista»

Cardeal D. Américo Aguiar escreve mensagem a desafiar à inscrição de crianças e jovens na disciplina

O bispo de Setúbal escreveu hoje uma mensagem dirigida a pais, sacerdotes e demais agentes pastorais desafiando à inscrição na disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC), um “contributo inegável e inestimável para uma educação integral e humanista”.

“Sendo uma disciplina de oferta obrigatória, mas inscrição facultativa, desafio-vos, enquanto pais, a inscrever os vossos filhos na disciplina de EMRC, usufruindo deste contributo alinhado com as exigências e esperanças do Pacto Educativo Global”, pode ler-se no texto enviado à Agência ECCLESIA.

O cardeal D. Américo Aguiar pede aos sacerdotes e povo de Deus para, nas suas comunidades, serem portadores deste desafio de inscrição na disciplina de EMRC, “não como substituição ou alternativa à catequese, mas assumindo a especificidade, distinção e importância de cada uma das propostas”.

A mensagem evoca a educação “hoje, como sempre foi, um dos maiores desafios e responsabilidades” enfrentados “enquanto país, comunidade e, de modo ainda mais particular, como pais”, destacando a realidade como “complexa e desafiadora”.

“A rapidez das transformações tecnológicas, o impacto das alterações climáticas, as tensões sociais e culturais, a crise de valores éticos e as desigualdades económicas e sociais exigem um novo olhar sobre a realidade, mas também, e sobretudo, sobre a educação”, frisa D. Américo Aguiar no texto.

O cardeal defende que “a escola, na sua especificidade organizativa, é mais do que um espaço de transmissão de conhecimentos”, realçando que “é, com a integração dos diferentes saberes do currículo, mas também com toda a sua vida (‘currículo oculto’), um lugar privilegiado para a construção do conhecimento, cultura, liberdade e diálogo”.

*Neste contexto de educação integral, a disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC), impõe-se na organização da escola em Portugal, como um contributo inegável e inestimável para uma educação integral e humanista iluminada pelos Textos da Sagrada Escritura e alicerçada nos valores de uma mundividência cristã aberta à ciência, arte e cultura”, salientou.*

Citando um documento da Conferência Episcopal Portuguesa, o bispo de Setúbal realça que a EMRC “é oferecida a todos os alunos, independentemente da sua diversidade de crenças e opções religiosas: com fé católica ou outra, em situação de procura, indiferentes ou descrentes”.

LJ/PR